

Investimentos Federais

O presente artigo detalha a trajetória dos Investimentos Federais realizados por Empresas Estatais no Brasil no período de 2010 a 2019. Analisar a trajetória dos investimentos públicos na economia brasileira requer alguns cuidados especiais, porque este conceito é muitas vezes utilizado de forma pouco precisa e sob diferentes critérios de contabilização.

Por isto, é importante esclarecer que a análise deste texto está fundamentada em um indicador que é uma aproximação dos dispêndios de capital destinados à aquisição ou manutenção de bens do ativo imobilizado realizado por empresas estatais federais. Trata-se de um conceito restrito, e, por conseguinte, diferencia-se de vários estudos e relatórios fiscais que contabilizam outros tipos de despesas entre os investimentos. Os dados apresentados são, atualmente, consolidados e divulgados pelo Ministério da Economia.

Nesse sentido, a Tabela 1 apresenta um quadro-resumo dos investimentos federais realizados no País no período de 2010 a 2014. Os valores estão a preços de 2019. Verifica-se que, de 2010 a 2014, os investimentos federais realizados pelas empresas estatais ultrapassaram o patamar de R\$ 100 bilhões anuais, tendo o pico sido atingido em 2013 (R\$ 159,1 bilhões). Nesses cinco anos, os investimentos federais somaram R\$ 701,3 bilhões.

Por outro lado, a partir de 2015, verifica-se uma progressiva inflexão nesses investimentos, intensificada em 2016, 2017 e 2019, coincidindo com a crise econômica que afetou o País e as subsequentes políticas de austeridade adotadas. O ano de 2017 registrou as menores inversões da série (R\$ 54,2 bilhões), vide Tabela 2. A soma das inversões nesses últimos 5 anos alcançou R\$ 360,2 bilhões, representando 51,4% dos recursos aplicados no período anterior. O declínio dos Investimentos Federais entre os dois períodos, isto é, 2010-2014 e 2015-2019, alcançou -48,6%.

Similar trajetória verificou-se nos Investimentos Federais alocados no Nordeste, tendo o pico sido atingido em 2012 (R\$ 27,5 bilhões) e o vale em 2018 (R\$ 2,9 bilhões). Verifica-se que, de 2010 a 2014, os investimentos totalizaram R\$ 113,4 bilhões, tendo representado 16,2% do total das inversões desse período. Nos anos seguintes, de 2015-2019, as inversões direcionadas para o Nordeste somaram R\$ 18,9 bilhões, tendo representado 5,3% do total dos Investimentos Federais, conforme mostram as Tabelas 1 e 2. O declínio dos Investimentos Federais entre os dois períodos, isto é, 2010-2014 e 2015-2019, alcançou -83,3%.

No período de 2010 a 2014, Pernambuco (R\$ 61,9 bilhões), Bahia (R\$ 10,8 bilhões) e Maranhão (R\$ 3,1 bilhões) receberam as maiores inversões dentre os Estados do Nordeste. Nos anos de 2015-2019, os Estados com as principais inversões na Região foram Pernambuco (R\$ 2,9 bilhões), Piauí (R\$ 704,1 milhões) e Alagoas (R\$ 703,3 milhões). Por outro lado, Paraíba (R\$ 40,6 milhões) e Sergipe (R\$ 641,0 milhões) receberam as menores inversões ao longo desses 10 anos analisados.

As principais inversões no Nordeste foram realizadas nos setores de petróleo, gás, energia, além de terminais de aeroportos e portos.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal. Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Investimentos Federais - R\$ milhões ⁽¹⁾

Estado/Região/País	2010	2011	2012	2013	2014	Total	Part. %
Alagoas	234,6	136,4	166,1	168,6	122,2	828,0	0,1
Bahia	3.408,8	2.860,5	1.716,7	2.235,8	638,1	10.859,9	1,5
Ceará	126,5	265,0	517,8	448,1	253,7	1.611,0	0,2
Maranhão	386,1	776,9	1.167,2	520,0	213,5	3.063,6	0,4
Paraíba	2,8	3,5	9,9	16,2	5,3	37,6	0,0
Pernambuco	8.161,0	14.434,6	16.910,9	14.352,9	8.110,6	61.969,9	8,8
Piauí	460,8	477,2	478,1	277,8	175,6	1.869,5	0,3
Rio G. do Norte	501,9	358,9	242,9	169,5	379,7	1.652,8	0,2
Sergipe	27,0	34,2	130,5	279,5	101,2	572,4	0,1
Todos os Estados ⁽²⁾	6.846,9	5.574,5	6.158,9	6.275,4	6.118,0	30.973,6	4,4
Nordeste	20.156,4	24.921,7	27.498,9	24.743,7	16.117,8	113.438,5	16,2
Norte	3.260,3	4.103,7	3.589,4	3.715,4	2.342,1	17.010,9	2,4
Sudeste	56.506,8	39.025,7	35.297,0	47.545,2	35.519,4	213.894,0	30,5
Sul	9.032,5	7.933,3	11.529,8	4.692,5	3.063,6	36.251,8	5,2
Centro-Oeste	732,2	803,5	906,3	457,8	590,1	3.490,0	0,5
Nacional ⁽³⁾	32.224,5	34.666,6	50.844,7	62.100,8	58.805,5	238.642,1	34,0
Exterior	18.978,7	17.883,7	16.101,7	15.896,3	9.696,7	78.557,2	11,2
Total	140.891,4	129.338,2	145.767,8	159.151,8	126.135,2	701.284,4	100,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Ministério da Economia. Nota: (1) Preços corrigidos para 2019. (2) Investimentos Federais alocados para mais de um Estado.

Tabela 2 - Porcentagem dos Investimentos Federais alocados para o Nordeste e Estados - Em %

Estado/Região/País	2015	2016	2017	2018	2019	Total	Part. %
Alagoas	163,8	195,4	174,3	170,0	0,0	703,6	0,2
Bahia	109,1	46,7	42,1	21,0	40,1	259,1	0,1
Ceará	77,6	16,5	16,4	111,6	444,9	667,0	0,2
Maranhão	23,9	7,5	0,8	0,1	0,0	32,2	0,0
Paraíba	2,4	0,3	0,3	0,1	0,0	3,0	0,0
Pernambuco	1.542,1	336,8	360,3	401,3	308,1	2.948,6	0,8
Piauí	192,3	169,5	186,0	156,3	0,0	704,1	0,2
Rio G. do Norte	14,8	22,4	2,1	3,3	12,1	54,8	0,0
Sergipe	52,7	5,3	4,3	6,3	0,0	68,6	0,0
Todos os Estados ⁽²⁾	4.590,7	2.202,4	2.229,1	2.072,5	2.400,4	13.495,1	3,7
Nordeste	6.769,4	3.002,8	3.015,7	2.942,7	3.205,6	18.936,2	5,3
Norte	1.888,0	1.361,7	1.063,5	1.020,0	285,6	5.618,8	1,6
Sudeste	21.441,2	12.373,0	9.592,4	8.367,7	13.664,6	65.439,0	18,2
Sul	773,0	288,1	126,9	323,5	378,2	1.889,7	0,5
Centro-Oeste	807,5	543,4	165,8	200,3	10,3	1.727,3	0,5
Nacional ⁽³⁾	54.436,7	37.355,7	34.371,0	67.486,1	39.502,4	233.152,1	64,7
Exterior	10.902,9	7.826,6	5.858,1	7.628,6	1.234,0	33.450,3	9,3
Total	97.018,7	62.751,3	54.193,5	87.969,0	58.280,7	360.213,4	100,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Ministério da Economia. Nota: (1) Preços corrigidos para 2019. (2) Investimentos Federais alocados para mais de um Estado.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.